



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 10/05/05 Nº 246

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Nova forma velha tática

Na primeira reunião de negociação realizada nesta segunda-feira, dia 9/5, o Metrô apareceu com uma novidade e entregou um documento posicionando-se sobre quase todas as cláusulas da pauta de reivindicação. Apresentou ainda uma proposta de 6,5% de reajuste salarial e ficou de manifestar sua resposta para os adicionais de periculosidade e riscos de vida na próxima reunião .

Apesar de inovar na forma, o Metrô manteve a velha tática e *não avançou em nada na questão do plano de carreira, não faz as movimentações de pessoal pendentes, não atende à concessão do anuênio para os novos funcionários, além de não avançar em nenhuma nova reivindicação.*

Frente à posição da empresa,

o Sindicato e a comissão de negociação sugeriram a suspensão da negociação desta terça-feira para avaliar o documento apresentado pela empresa, mas, de antemão, considera que a proposta não atende os interesses da categoria, pois o reajuste é insuficiente: além de ser inferior à nossa reivindicação de 8,17%, não oferece nenhuma proposta para a reivindicação de 10% de produtividade.

Estamos produzindo mais e o próprio Metrô admite isso no Diário Oficial do Estado (veja texto no verso). Portanto, a categoria vai lutar para ampliar as conquistas e garantir todos os direitos.

Agora é mobilizar e organizar nossa luta! Venha para a assembléia nesta quarta-feira, dia 11, às 18h30 no Sindicato.

Suspensão de Concurso

Na primeira reunião de negociação com o Metrô, o Sindicato solicitou que a empresa suspenda o concurso interno para OTs, como condição para dar continuidade às negociações.

O Sindicato defende a realização de concurso interno garantindo os direitos da categoria, e a participação de todos os metroviários interessados, inclusive os ASs, independente de serem portadores de restrições.

Todos na ASSEMBLÉIA!
Dia 11/5, quarta-feira, 18h30, no Sindicato
Pauta: avaliação das negociações. Compareça!

Metrô lucra R\$ 74 milhões às custas da demissão de pessoal

No dia 12 de abril, o Diário Oficial do Estado de São Paulo divulgou uma notícia intitulada “*Metrô diminui despesas e fecha 2004 com saldo positivo de R\$74 milhões*”. Abaixo, ainda em destaque, nos deparamos com a informação de que este feito do Metrô se deu às custas da redução de seu quadro de funcionários, desativação de prédios alugados, entre outras medidas vistas pelo Metrô apenas pela ótica da liquidação de “fontes geradoras de gastos com pessoal, manutenção e vigilância”. O Metrô informa ainda que aproximadamente R\$60 milhões são consequência de economias feitas na área administrativa.

Esta declaração do Metrô reforça as diversas denúncias feitas pelo Sindicato de que as demissões em massa realizadas nos últimos dois anos tinham por objetivo reduzir custos, independente do impacto na qualidade dos serviços prestados. Além de desrespeitar os metroviários que foram demitidos, sobrecarregou os que permaneceram no trabalho.

A forma que a empresa encontrou para economizar foi vergonhosa. O Sindicato não concorda com esta política de redução de custos que degrada o sistema, visto o aumento das filas nas bilheterias, superlotação nas plataformas e trens, e diversos problemas técnicos que interferem na



Fac-símile da matéria publicada no Diário Oficial do Estado de SP

circulação dos trens, precariza as relações de trabalho, provocando o aumento das doenças ocupacionais e a incidência cada vez maior de acidentes graves. Por isso, defendemos a contratação de profissionais através de concurso público, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim das terceirizações, combate à

privatização, subsídio às tarifas e investimento na expansão da malha metroviária – estas sim são políticas que geram emprego, distribuem renda e melhoram a infra-estrutura da cidade.

Nossas reivindicações são justas, e o Metrô demonstra ter condições para atendê-las. Por isso devemos nos manter mobilizados.

Processo das 36h Linha 5

O Sindicato informa que está entrando com processo na justiça do trabalho para garantir a jornada de 36h semanais dos companheiros OTs da linha 5 – Lilás. Os OTs que ainda não trouxeram os documentos, devem trazê-los o mais rápido possível.